



# O Destino Final dos Mortos

Antonio Vitor de Lima Borba

# O Destino Final dos Mortos

## *Comentário lição 12*

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

### **PARA ONDE OS MORTOS VÃO**

Deus nunca relutou em salvar quem quer que fosse. Seu desejo é “que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade” (1 Tm 2.4). Ele não quer que “alguns se percam”, mas sim “que todos venham a arrepender-se” (2 Pe 3.9). Deus nem sequer preparou um lugar especial para os infiéis. Ele simplesmente os envia “para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos” (Mt 25.41). Por conseguinte, os pecadores que não aceitam a oferta divina de salvação e de vida através de Jesus Cristo serão condenados (Jo 3.18) e, a menos que se arrependam, tornar-se-ão alvos da ira de Deus. Ele é um Deus que fará justiça (Gn 18.25) e tratará com imparcialidade aqueles que escolheram rejeitar o seu amor para seguir os próprios caminhos<sup>1</sup>.

O destino final dos ímpios foi escolhido por eles. Ao rejeitar conscientemente a Cristo, eles assinam a sua condenação eterna ao lago de fogo, local preparado para o diabo e seus anjos. A misericórdia divina oferta ao homem oportunidades para que venha se arrepender e ser salvo de seu juízo iminente: a morte eterna.

Por outro lado, aqueles que atenderam ao chamado do evangelho e receberam, se merecer, a graça divina, são agora chamados de filhos e cordeiros de Cristo, cientes de que todas as aflições que passamos nesse mundo não se comparam com a glória que em nós há de ser revelada (Rm 8.17,18).

# O Destino Final dos Mortos

São destinos opostos, porém, determinados por uma escolha: crer ou não crer em Cristo como Salvador (Jo 3.16-18). A graça divina nos oferta a absolvição de nossa condenação através do sacrifício de Cristo na cruz do calvário. Aqueles que, através da obra redentora operada pelo Espírito Santo, responderem positivamente à mensagem salvadora, receberão as bênçãos advindas das promessas divina.

Abraão se dispôs a viver na Terra Prometida como estrangeiro porque “esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus” (Hb 11.9,10), uma cidade que já existe no céu (Gl 4.26; Hb 11.16). Fazia isso de bom grado porque percebera que a Nova Jerusalém será mais real, mais sólida e mais bela que a terra de Canaã, na qual mana leite e mel. É uma cidade onde nossos relacionamentos serão mais excelentes, mais emocionantes ou tenhamos experimentado na terra. Abraão também percebeu que nessa cidade há uma maior segurança em relação ao que pode ser encontrado nesta terra, pois ele “pôs de lado toda segurança terrena e ‘saiu [de seu país], sem saber para onde ia’. Por quê? Porque ‘esperava a cidade’ (Hb 11.8,10), ‘um Reino que não pode ser abalado’ (Hb 12.28)”. Todos os crentes são, pela fé, “filhos” ou herdeiros das mesmas promessas feitas a Abraão; portanto, compartilhamos da mesma esperança (Gl 3.7-9,29)<sup>1</sup>.

## **RESSURREIÇÃO DOS MORTOS**

A morte física não coloca um fim à existência humana. Jesus disse, “[...] porque eu vivo, e vós vivereis” (Jo 14.19). Sem dúvida, um dos elementos mais consoladores e tranquilizadores da Palavra de Deus é a doutrina da ressurreição. As Escrituras descrevem uma série de ressurreições; e cada evento, deve se perguntar quem está sendo ressuscitado e quando<sup>2</sup>.

Estamos falando de uma certeza que deve ser pregada e ensinada em nossos púlpitos e salas de aula: um dia todos irão ressuscitar. A ressurreição dos mortos é uma verdade. Todos um dia ressuscitarão, sendo que uns para a vida eterna e outros para a vergonha e desprezo eterno (Dn 12.2; Jo 5.28,29).

# O Destino Final dos Mortos

A Palavra de Deus nos apresenta duas ressurreições, ou seja, duas fases onde aqueles que estão no sepulcro voltarão a vida. Cada fase compreende um grupo distinto: salvos ou condenados.

O contexto bíblico sugere que a segunda ressurreição ocorrerá para os incrédulos, na consumação dos séculos. A “primeira ressurreição” é, portanto, uma distinção qualitativa que se refere à ressurreição dos crentes. Da mesma forma, a “segunda ressurreição” é uma descrição qualitativa, referindo-se à ressurreição dos perdidos<sup>2</sup>.

## TIPOS DE RESSURREIÇÃO

A primeira ressurreição ocorre em vários momentos ao longo da história e do futuro [...] A ressurreição de Jesus torna-se o modelo e as primeiras da primeira ressurreição (Rm 6.8; 1 Co 15.20,23; Cl 1.18; Ap 1.18) [...] Os remidos do Senhor, que dormiram “em Cristo”, serão ressuscitados no arrebatamento da Igreja [...] Ainda teremos os mártires da Grande Tribulação que serão ressuscitados como aqueles que serão ressuscitados no arrebatamento da Igreja, a fim de reinar com Ele por mil anos<sup>2</sup>.

Cristo é o ponto de partida da primeira ressurreição. Ele é a primícias dos que dormem (1 Co 15.20), sendo assim o princípio da primeira ressurreição. Essa fase, iniciada em Cristo, seguir-se-á até o final da Grande Tribulação, ou seja, todos os salvos de todas as épocas: os mortos da Antiga Aliança, a Igreja (no arrebatamento) e os mártires do período tribulacional (Ap 20.4,5). Estes ressuscitarão com seus corpos glorificados, e receberão de Cristo o galardão e a vida eterna.

A ressurreição final dos perdidos ocorre na consumação dos séculos (depois do Milênio). Os perdidos de todas as eras serão recolhidos do lugar dos mortos (hades) e trazidos diante do Grande Trono Branco (Ap 20.11-15), onde serão condenados a passar a eternidade no lago de fogo. Esta segunda ressurreição também é ensinada em João 5.29, e envolve apenas os não-remidos de todas as eras. A base de seu juízo é a sua rejeição a Deus e a Cristo<sup>2</sup>.

# O Destino Final dos Mortos

Aqueles que ressuscitarão na segunda ressurreição, que compreende a todos os condenados de todas as épocas, estarão diante do Justo Juiz com seus corpos miseráveis destruídos e consumidos pelo pecado. Estes sentirão a verdadeira Justiça, que não distingue grandes e pequenos, mas apenas a verdade que será revelada diante de todos.

*Esperando Jesus voltar hoje!*

*Dc. Antonio Vitor de Lima Borba*

Referências:

1 – HORTON, Stanley M. **O Ensino Bíblico das Últimas Coisas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

2 – LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

# O Destino Final dos Mortos

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA